ISSN: 2358-8829

LETRAMENTO RACIAL: CONTOS AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO DE LEITORES NO IFPI/*CAMPUS* SÃO JOÃO DO PIAUÍ - PI

Josimar Soares da Silva [1]

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência desenvolvido no Instituto Federal do Piauí (IFPI), *Campus* São João do Piauí, com o objetivo de promover o letramento racial e a formação de leitores por meio da leitura de contos africanos de língua portuguesa. A proposta fundamenta-se na Lei nº 10.639/2003 e na compreensão da literatura como instrumento de formação humana, cultural e crítica. As atividades foram realizadas com estudantes do Ensino Médio Integrado, a partir da leitura de narrativas provenientes de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. A metodologia adotada envolveu rodas de leitura, debates orientados, interpretação textual, reescrita criativa e atividades de oralidade, valorizando aspectos centrais das tradições narrativas africanas. O trabalho buscou aproximar os estudantes de diferentes experiências históricas e culturais, promovendo reflexões sobre identidade, memória, ancestralidade e diversidade étnico-racial. Como aporte teórico, dialoga-se com as contribuições de Hampâté Bâ (2010), acerca da tradição oral africana, de Ana Mafalda Leite (2003) e Inocência Mata (2007), sobre as literaturas africanas de língua portuguesa, e de Antônio Candido (1972), quanto ao papel humanizador da literatura. Os resultados evidenciaram significativo engajamento dos estudantes nas atividades propostas, ampliação do repertório literário e cultural, fortalecimento da consciência crítica acerca das relações étnico-raciais e valorização das matrizes africanas presentes na constituição da sociedade brasileira. Observou-se, ainda, o desenvolvimento das competências de leitura, interpretação e produção textual, bem como atitudes de respeito à diversidade e reconhecimento da pluralidade cultural. Conclui-se que o trabalho com contos africanos de língua portuguesa constitui uma estratégia pedagógica relevante para a promoção de uma educação antirracista, inclusiva e intercultural, contribuindo para a formação de leitores críticos e socialmente comprometidos.

Palavras-chave: Ancestralidade, Contos Africanos, Letramento Racial, Formação de Leitores, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.

[1] Doutor em Literatura e Interculturalidade - UEPB, Professor de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – *Campus* São João do Piauí, josimar.soares@ifpi.edu.br.